

Porque muitos dos documentos eletrônicos passaram a ter Assinatura Inválida ()?


A Adobe retirou a confiança a várias cadeias de certificados digitais

A Adobe implementa um programa de confiança chamado AATL¹ (*Adobe Approved Trust List*) para validação de confiança dos certificados usados em processos de assinaturas/selos de documentos em formato PDF.


Para que uma entidade possa fazer parte desse programa terá de cumprir um conjunto de regras e procedimentos, dos quais se destacam:

- 1) Validação de identidade adequada
- 2) Guarda das chaves criptográficas em dispositivo seguro (por exemplo smartcard)

Caso estas condições não estejam reunidas, a Adobe não aceita incluir estas entidades emissoras de certificados no seu programa AATL.

Nestas condições, a validação automática das assinaturas/selos nos documentos em formato PDF apresentam um resultado de confiança “indefinido” (representado pelo símbolo ) , denotando que o emissor do certificado digital não faz parte do programa AATL, pelo que não estão garantidas as premissas definidas acima.

Compete nestes casos ao utilizador decidir se quer confiar nessa entidade emissora de certificados, podendo fazê-lo adicionando essa cadeia no diretório de cadeias confiáveis.

Caso a entidade emissora de certificados faça parte do programa AATL (com garantia de cumprimento das regras e procedimentos definidos), a validação das assinaturas/selos apresentará um resultado de confiança “válido” (representado pelo símbolo ).


Analogamente, a Adobe reconhece todas os Prestadores Qualificados de Serviços de Confiança integrados na Trusted List Europeia (EUTL²), que de acordo com o Regulamento 910/2014 (eIDAS) emitam certificados Qualificados.

Esse reconhecimento de confiança é similar ao programa AATL, porquanto essas entidades emissoras de certificados estão sujeitas às mesmas regras definidas para o programa AATL.

Várias entidades emissoras de certificados, que também emitem certificados armazenados em software, não foram aceites no programa AATL.

No entanto, e porque são também entidades credenciadas ao abrigo do Regulamento eIDAS, emitiram certificados NÃO-QUALIFICADOS usando essas mesmas cadeias de certificação.

Esta situação foi detetada já em 2018, tanto pela União Europeia como pela Adobe, tendo sido iniciados os processos de correção que julgaram necessários, tendo culminado numa recente atualização de políticas por parte da Adobe.

Essa alteração de políticas marca como “inválida” (representado pelo símbolo ) qualquer assinatura/selo produzida com recurso a certificados não-qualificados emitidos por entidades com estatuto de “qualificado” na EUTL.

A DigitalSign não foi afetada por esta decisão da Adobe porque nunca aderiu a tais práticas irregulares e sempre as condenou nos órgãos adequados.

A DigitalSign oferece a todos os clientes afetados uma solução imediata para a resolução deste problema, em linha com aquilo que preconiza o regulamento Europeu eIDAS e a própria Adobe.

Contacte-nos e conheça as soluções disponíveis adequadas.

¹ <https://helpx.adobe.com/acrobat/kb/approved-trust-list2.html>

² <https://webgate.ec.europa.eu/tl-browser/#/>